

Airton Cattani

12 VISÕES DO PARAÍSO | 12 VISIONS OF PARADISE

Posfácio | Afterwords  
Paulo Silveira

## Um pouco sobre nada

Airton Cattani

É provável que o leitor tenha ficado surpreso com o conteúdo deste livro, ou melhor dizendo, com sua aparente falta de conteúdo. Afinal, salvo alguns textos, ele é composto de páginas vazias, em branco — na verdade, peroladas. Seria uma brincadeira do autor? Um erro de impressão? Não! Na verdade, elas procuram fomentar alguma reflexão sobre o vazio, sobre o aparente *nada*.

Esta reflexão não é nova no campo das artes: ela já foi provocada nas artes visuais por Kazimir Malevich, com seu célebre e seminal *Quadro branco sobre fundo branco* (1918), — no qual o tempo impôs suas marcas e não o deixou ficar tão branco, mas que inaugurou a possibilidade do aparente *nada* dizer alguma coisa; ou mesmo na música, por John Cage e sua peça *4' 33"* (1952), na qual o pianista permanece em silêncio em frente ao piano durante quatro minutos e 33 segundos.

*12 visões do paraíso / 12 Visions of Paradise* procura dar seguimento a este tipo de reflexão, em que o *nada* pode significar muito. E a provocação começa pelo próprio título, fazendo alusão ao Éden e sugerindo

## A little about nothing

The reader will likely find the content of this book surprising, or rather its apparent lack of content. After all, apart from a little text, it consists of empty pages of white (in fact pearl) paper. Is the author playing some game? Is it a print error? No! In fact the aim of these pages is to stimulate some reflection on emptiness, on what appears to be *nothing*.

This reflection is not new in the field of the arts: in the visual arts it was suggested by Kazimir Malevich, and his famous and seminal *White square on a white background* (1918), — on which time has made its mark, leaving it no longer so white, but which opened the possibility of saying something with what is apparently nothing; or even in music, with John Cage's *4' 33"* (1952), in which the pianist sits silently before the piano for four minutes thirty-three seconds. *12 visões do paraíso / 12 Visions of Paradise* seeks to continue this type of reflection in which nothing can mean a great deal. It starts with the title itself, in an illusion to Eden and suggesting to the reader that this is a personal record of what the author thinks or imagines about paradise — *which is effectively what it*

ao leitor que se trata de um registro pessoal do que o autor pensa/imagina sobre o paraíso — *o que efetivamente é!*

E prossegue pelas páginas; mas, onde estão as visões, que se anunciavam áureas na própria capa? Porque não podem ser vistas, mesmo sob a forma de fragmentos? Seria alguma brincadeira, um blefe ou mesmo uma ilusão de óptica ainda não conhecida? Não! Não há nada oculto nessas páginas: o que você vê é o que você está vendo: *nada!* Ou alguma coisa... Em um mundo eminentemente visual isto pode ser perturbador, ou mesmo um convite à reflexão, a escolha é sua...

Estas páginas também podem ser consideradas um campo de experimentação gráfica, tanto do autor quanto do leitor, suporte para alguma forma de registro de visões próprias, seja elas quais forem. Como uma espécie de *faça você mesmo/ seja você o artista*, estas páginas se oferecem para serem completadas — ou não!

Assim, caro leitor, deixo em suas mãos não apenas um livro, mas uma oportunidade de reflexão, um suporte disponível para manifestações gráfico/visuais de qualquer natureza ou mesmo uma possibilidade de ver nele uma espécie de espelho de nossos tempos, em que o *nada* pode ser *tudo*, ou o *tudo* pode ser *nada*.

Novamente, a escolha é sua...

*is!* And then on through the pages; but where are those visions, announced so radiantly on the cover? Why can't they be seen, even just as fragments? Is this some kind of joke, a trick or even some unknown optical illusion? No! Nothing is hidden in these pages: what you see is what you are seeing: *nothing!* In a world that is highly visual, this might seem disturbing, or an invitation to reflection, the choice is yours...

These pages can also be considered as a field of graphical experimentation, of both author and reader, the background for some record of personal visions, whatever they may be. As a kind of *do-it-yourself/you can be the artist*, these pages present themselves to be completed — or not!

So, dear reader, I offer you not just a book but also an opportunity for reflection, a possible background for any kind of graphical manifestation or even the possibility of seeing it as a kind of mirror of our times, in which *nothing* can be *everything*, or *everything* can be *nothing*. Once again, the choice is yours...

AIRTON CATTANI é arquiteto, professor dos cursos de graduação e pós-graduação em Design da UFRGS. É autor dos livros *Olhe por onde você anda: calçadas de Porto Alegre* (Ed. UFRGS, 2008), *40 microcontos experimentais* (Marcavvisual, 2011) *Poema das quatro palavras* (Marcavvisual, 2015) e *Calçadas de Porto Alegre e Beijing* (edição trilingue – Marcavvisual, 2019).

AIRTON CATTANI is architect, professor at Undergraduate and Postgraduate courses in Design at UFRGS. Is author of *Olhe por onde você anda: calçadas de Porto Alegre* [Look at where are you walking by: sidewalks of Porto Alegre] (Ed. UFRGS, 2008), *40 microcontos experimentais* [40 experimental micro stories](Marcavvisual, 2011), *Poema das quatro palavras* [Poem in four words] (Marcavvisual, 2015) and *Sidewalks of Porto Alegre and Beijing* (trilingual edition – Marcavvisual, 2019).

aacc@ufrgs.br

PAULO SILVEIRA é bacharel em Artes Plásticas, professor dos cursos de graduação e pós-graduação em Artes Visuais da UFRGS. É autor do livro *A página violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista* (Ed. UFRGS, 2008).

PAULO SILVEIRA has a bachelor's degree in Fine Arts, and is professor at Undergraduate and Postgraduate courses in Arts at UFRGS. Is author of *A página violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista* [The violated page: from tenderness to injury in the construction of the artist's book](Ed. UFRGS, 2008).

paulosilveira@ufrgs.br

**Marcavisual — Conselho Editorial — Editorial Board**

**Airton Cattani** — Presidente / President

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Federal University of Rio Grande do Sul

**Adriane Borda Almeida da Silva**

UFPEL – Universidade Federal de Pelotas / Federal University of Pelotas

**Celso Carnos Scaletsky**

UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos / Vale dos Sinos University

**Denise Barcellos Pinheiro Machado**

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro / Federal University of Rio de Janeiro

**Marco Antônio Rotta Teixeira**

UEM – Universidade Estadual de Maringá / State University of Maringá

**Maria de Lourdes Zuquim**

USP – Universidade de São Paulo / São Paulo University

© Airton Cattani

1ª edição : 2020

Direitos reservados desta edição : Marcavisual

Projeto gráfico | Design : Airton Cattani

Textos | Texts : Airton Cattani – Paulo Silveira

Revisão | Portuguese Review : Victor Lourenço

Tradução inglês | English Translation : Nick Rands

**CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação**

C368d Cattani, Airton  
12 visões do paraíso = 12 visions of paradise.  
– Airton Cattani ; posfácio Paulo Silveira. – Porto Alegre: Marcavisual, 2020.  
48 p.; 21 x 24 cm  
ISBN 978-85-61965-69-3  
Textos em português e inglês.  
1. Artes. 2. Artes visuais. 3. Arte contemporânea - Livro de artista. 4. Artes – Reflexão. I. Silveira, Paulo. II. Título.

CDU 7

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.  
(Jaqueline Trombin – Bibliotecária responsável CRB10/979)

---

**E**STE LIVRO COM QUARENTA & OITO PÁGINAS FOI IDEALIZADO NA PRIMAVERA DE DOIS MIL & DEZOITO, PRODUZIDO MANUALMENTE DURANTE O ANO DE DOIS MIL & DEZENOVE & PUBLICADO NO OUTONO DE DOIS MIL & VINTE. SUAS DIMENSÕES SÃO VINTE & UM CENTÍMETROS & SETE MILÍMETROS POR VINTE & QUATRO CENTÍMETROS. FOI IMPRESSO EM IMPRESSORA JATO DE TINTA SOBRE PAPEL COLOR PLUS METÁLICO COR ASPEN, GRAMATURA CENTO & VINTE GRAMAS POR METRO QUADRADO & ENCADERNADO MANUALMENTE COM CAPA IMPRESSA A LASER EM PAPEL COLOR PLUS METÁLICO COR ASPEN, GRAMATURA DUZENTOS & CINQUENTA GRAMAS POR METRO QUADRADO COM DETALHE EM PAPEL FOLHA DE OURO APLICADO SOBRE RECORTE PERSONALIZADO. OS TEXTOS FORAM IMPRESSOS EM VÁRIOS TONS DE CINZA UTILIZANDO A FONTE MINION PRO, CRIADA EM MIL NOVECENTOS & NOVENTA POR ROBERT SLIMBACH. AS VISÕES SÃO PROTEGIDAS POR FOLHAS DE PAPEL CRISTAL, GRAMATURA QUARENTA GRAMAS POR METRO QUADRADO.

O LIVRO É ENVOLVIDO POR LUVA DO MESMO PAPEL DA CAPA COM RECORTE MANUAL. A TIRAGEM FOI DE QUARENTA & CINCO EXEMPLARES COMERCIALIZADOS, DOZE EXEMPLARES *HORS COMMERCE* & UMA PROVA DO AUTOR, TODOS NUMERADOS & ASSINADOS. A CAPA FAZ REFERÊNCIA A LUCIO FONTANA (1899-1968), ENQUANTO A FORMA DESTE COLOFÃO FOI INSPIRADA NA OBRA *HYPNEROTOMACHIA POLIPHILI* (1499), DE FRANCESCO COLONNA (1433?-1527).

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*

\*

.